

1 **ATA Nº 034/2024 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

2 Aos dois dias do mês de outubro de 2024, às dez horas, na Sala de Reuniões da Secretaria da Fazenda,
3 no Paço Municipal Alcides Donin, sito à Rua Raimundo Leonardi, nº 1586, centro, Toledo, PR,
4 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos
5 Servidores Públicos Municipais de Toledo, nomeados através da Portaria nº 634 de 27 de dezembro de
6 2021, alterada pela Portaria nº 724 de 21 de dezembro de 2023, para reunião extraordinária. Presentes,
7 Jaldir Anholetto, Leandro Marcelo Ludvig, Roseli Fabris Dalla Costa, Tatiane Mendes Berto da Silva,
8 e Wilmar da Silva. A reunião teve como pauta: **1) Deliberar sobre movimentos de desinvestimentos**
9 **e investimentos da Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV.** Conforme deliberado na última
10 reunião do Comitê, foi convidado a participar remotamente o Sr. Ronaldo de Oliveira, Consultor de
11 Investimento da empresa LDB, contratada pelo TOLEDOPREV para auxiliar no acompanhamento e
12 monitoramento do desempenho do risco de mercado, no enquadramento das aplicações dos recursos e
13 na comparação do retorno observado com o retorno esperado. Iniciados os trabalhos, a Coordenadora
14 do TOLEDOPREV ressaltou que a discussão prevista na pauta tem como objetivo a avaliação da
15 alocação dos recursos que serão desinvestidos do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana,
16 proveniente da liquidação da operação estruturada, com vencimento no próximo dia 07 de outubro.
17 Também será analisada uma revisão estratégica da alocação de ativos da carteira do TOLEDOPREV,
18 diante do contexto de alta da taxa Selic. Prosseguindo, passou a palavra para o convidado. Ronaldo
19 iniciou sua análise contextualizando o cenário macroeconômico atual e destacou que, com a taxa Selic
20 elevada, o ambiente local apresenta retornos atrativos para investimentos em renda fixa. Para o
21 Consultor, a Selic alta atrai investimentos para a renda fixa, no entanto, manter uma parcela da carteira
22 exposta a mercados internacionais, como o americano, é uma estratégia para buscar retornos
23 superiores à meta atuarial. Ronaldo também enfatizou a necessidade de se observar a alocação
24 objetivo prevista na Política de Investimentos que para 2024 prevê 10% de alocação em investimentos
25 estruturados. A posição atual da carteira é de 7,81%, com o desinvestimento do Fundo Rio Bravo
26 Proteção Bolsa Americana, que representa aproximadamente 2% do investimento, a sugestão seria
27 manter a posição em fundos multimercados especialmente no Fundo Caixa Bolsa Americana que se
28 destaca como o melhor fundo do segmento. Após as discussões técnicas os membros do comitê de
29 investimentos concordaram que o investimento no Fundo Caixa Bolsa Americana se apresenta como
30 uma estratégia relevante no cenário macroeconômico atual. Essa opção permite diversificação
31 internacional, proteção cambial e a possibilidade de capturar retornos em um dos mercados mais
32 resilientes do mundo. A exposição ao dólar e às empresas americanas líderes globais, combinada com
33 uma gestão ativa, pode contribuir significativamente para o atingimento da meta atuarial do RPPS, ao
34 reduzir riscos específicos ao Brasil e ampliar o potencial de crescimento da carteira. Para o Consultor,
35 investir em ativos internacionais, como o Fundo Caixa Bolsa Americana, possibilita diminuir a
36 dependência do desempenho econômico brasileiro. Em momentos de crises locais, os ativos globais
37 podem desempenhar um papel crucial na proteção e equilíbrio da carteira. Diante disso, foi
38 **APROVADO** pelos membros do Comitê de Investimentos a seguinte movimentação: **a) Aplicação na**
39 **conta 708-7, no Fundo CAIXA Bolsa Americana FI Multimercado LP (CNPJ 30.036.235/0001-**
40 **02), do valor total proveniente do desinvestimento do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa**
41 **Americana FI Multimercado (CNPJ 44.602.881/0001-96), com vencimento no próximo dia 07 de**
42 **outubro.** A operação tem como objetivo, no longo prazo, buscar retornos superiores ao CDI e à
43 inflação, fatores essenciais para o cumprimento da meta atuarial exigida. A diversificação
44 internacional complementa a exposição a ativos domésticos, contribuindo para o equilíbrio de longo
45 prazo do portfólio. Prosseguindo, a reunião **passou a analisar a viabilidade de revisão estratégica**
46 **da alocação de ativos da carteira do TOLEDOPREV.** Ronaldo destacou o desempenho
47 insatisfatório do Fundo Caixa Gestão Estratégica, que vem apresentando performance abaixo da meta
48 atuarial, deixando de contribuir adequadamente para o equilíbrio financeiro e atuarial do plano,
49 sugerindo o desmonte da posição alocada nesse Fundo. Ele também ressaltou a necessidade de revisar
50 as posições em outros fundos ativos de renda fixa que estejam performando abaixo da meta atuarial.
51 Como alternativa de alocação em renda fixa, considerou fundos compostos integralmente por títulos
52 públicos federais, com rentabilidade aderente ao CDI, fundos DI, cujo investimento seja
53 majoritariamente em títulos públicos e privados de baixo risco de crédito, oferecendo retorno
54 compatível com a meta atuarial sem expor a carteira a riscos adicionais. Ronaldo ainda destacou a
55 importância da aquisição direta de títulos públicos do Tesouro Nacional NTN-B com marcação na
56 curva, como uma estratégia para mitigar o risco e reduzir a volatilidade da carteira, respaldada pelo

57 estudo de ALM e em conformidade com a alocação objetivo prevista na Política de Investimentos.
58 Quando questionado sobre a alocação em renda variável, Ronaldo considerou adequada a manutenção
59 dos ativos da carteira do TOLEDOPREV. Ao concluir sua participação, o consultor destacou o
60 excelente resultado da carteira de investimentos do TOLEDOPREV no mês de agosto de 2024. Ele
61 ressaltou que a carteira não apenas superou a meta anual de rentabilidade, mas também gerou um alfa
62 significativo, refletindo a eficiência da gestão e a importância da diversificação dos ativos
63 selecionados. O consultor parabenizou a equipe pelo desempenho e enfatizou a importância de manter
64 a consistência na estratégia adotada, sugerindo apenas algumas alterações pontuais em determinados
65 ativos da carteira. Com o encerramento da participação do Consultor na reunião os membros do
66 Comitê passaram a deliberar sobre a realocação de recursos entre os Fundos de Investimentos da
67 Caixa Econômica Federal que compõem o portfólio do RPPS. **Em deliberação os seguintes**
68 **desinvestimentos: 1) Desinvestimento do FIC DE FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ**
69 **23.215.097/0001-55); 2) Desinvestimento do FIC FI Caixa Brasil RF Ativa LP (CNPJ**
70 **35.536.532/0001-22).** A decisão de desinvestir do Fundo Gestão Estratégica e do Fundo FIC Brasil RF
71 Ativa, está fundamentada em fatores críticos de desempenho e gestão que não correspondem às
72 expectativas iniciais do RPPS. Os fundos apresentaram, de forma recorrente, uma rentabilidade
73 inferior à meta, especialmente em comparação a benchmarks similares no mercado. Essa performance
74 insatisfatória impacta diretamente o desempenho geral da carteira de investimentos, comprometendo o
75 cumprimento da meta atuarial. Além disso, apesar de serem fundos de gestão ativa, eles não
76 conseguiram entregar os resultados propostos, ficando aquém das expectativas de retorno ajustado ao
77 risco. A taxa de administração dos fundos é relativamente alta, o que agrava o impacto da baixa
78 performance sobre os rendimentos líquidos, especialmente em comparação com alternativas
79 disponíveis que estão mais alinhadas com os objetivos de longo prazo do RPPS. Diante desses fatores,
80 o desinvestimento se torna uma medida necessária para buscar alternativas mais eficientes e adequadas
81 aos objetivos de longo prazo do RPPS. Na sequência foi discutida a **realocação dos recursos que**
82 **serão desinvestidos dos Fundos Caixa Gestão Estratégica e Fundo Caixa Brasil RF Ativa**, dentre
83 os fundos Caixa, que compõem a carteira do TOLEDOPREV. A Diretora Roseli destacou que, por
84 questões contábeis, todas as movimentações financeiras deverão ser realizadas exclusivamente por
85 contas correntes assegurando a conformidade com as práticas e normas contábeis vigentes. Nesse
86 contexto, foram apresentados os valores investidos nos Fundos Caixa Gestão Estratégica e Renda Fixa
87 Ativa, realizados por meio de conta corrente. Após a verificação dos valores individuais dos
88 investimentos em cada fundo foi sugerido que os recursos desinvestidos na conta corrente 494-0
89 fossem aplicados no FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF (CNPJ 23.215.008/0001-70). Para os membros
90 do Comitê de Investimentos, a alocação de recursos nesse fundo se justifica pelo fato de que, em um
91 ambiente de juros elevados, ele é predominantemente composto por títulos públicos federais (pré-
92 fixados, pós-fixados e indexados a preços), o que tende a oferecer rentabilidades superiores e a
93 alinhar-se às expectativas de retorno do mercado. Além disso, a taxa de administração do fundo é mais
94 baixa em comparação a outras alternativas disponíveis, maximizando a rentabilidade líquida dos
95 investidores e melhora a relação custo-benefício. O fundo possui uma composição diversificada,
96 incluindo ativos de crédito privado classificados como baixo risco de crédito (limitados a 49%), o que
97 permite uma gestão eficiente do risco e a busca por melhores retornos, mantendo uma estratégia
98 equilibrada. Com uma gestão focada em ativos de renda fixa, o fundo tem retornos compatíveis ao
99 CDI e apresenta baixa volatilidade. A inclusão de estratégia de risco de mercado permite ao fundo se
100 adaptar a diferentes cenários econômicos, oferecendo flexibilidade e potencial para capturar
101 oportunidades de rendimento em um contexto de mudanças nas taxas de juros. Dessa forma, a
102 alocação no Fundo Caixa Brasil Matriz RF se apresenta como uma opção robusta e alinhada aos
103 objetivos de rentabilidade e segurança do portfólio do RPPS, permitindo uma gestão eficaz dos
104 recursos sob condições de mercado desafiadoras. Após discussões técnicas e fundamentadas sobre as
105 motivações, foram **APROVADAS** as seguintes movimentações na conta corrente 494-0: **a) Resgate**
106 **total do Fundo FIC de FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55) , com**
107 **aplicação concomitante no Fundo FI Caixa Brasil Matriz Renda FI (CNPJ 23.215.008/0001-70);**
108 **b) Resgate total do Fundo FIC FI Caixa Brasil RF Ativa LP (CNPJ 35.536.532/0001-22), com**
109 **aplicação concomitante no Fundo FI Caixa Brasil Matriz Renda FI (CNPJ 23.215.008/0001-70).**
110 Ato continuo foram apresentados os valores investidos no Fundo Caixa Gestão Estratégica na conta
111 corrente 496-7. Após a verificação dos valores de investimento no Fundo Caixa Gestão Estratégica foi
112 sugerido desinvestimento de R\$ 20 milhões e aplicação concomitante no Fundo Caixa Brasil Renda

113 Fixa Referenciado DI LP. A fundamentação para essa decisão decorre de considerações relevantes,
114 especialmente em um cenário de elevação de taxa de juros. Com o aumento da taxa de juros, o Fundo
115 Caixa Referenciado DI, que é majoritariamente composto por títulos públicos federais (pré-fixados,
116 pós-fixados e indexados a preços), se torna uma alternativa atrativa. Este fundo está projetado para
117 oferecer rentabilidades que se alinham de forma eficaz ao CDI, permitindo que os investidores se
118 beneficiem do cenário atual de juros elevados. O Fundo Caixa Referenciado DI apresenta uma taxa de
119 administração mais competitiva em comparação ao Fundo Caixa Gestão Estratégica, resultando em
120 uma maior rentabilidade líquida e maximizando os retornos para os investidores e melhorando a
121 relação custo-benefício. A composição do Fundo Caixa Referenciado DI inclui ativos de crédito
122 privado, classificados como baixo risco de crédito (limitados a 49%), o que oferece uma gestão
123 eficiente do risco e a busca por melhores retornos. Essa diversificação contribui para uma maior
124 segurança na alocação de recursos. Este fundo é indicado para investidores que buscam rentabilidade
125 aderente ao CDI, com baixa volatilidade. Essa característica é especialmente valiosa em um ambiente
126 econômico incerto, pois proporciona maior estabilidade e previsibilidade aos investidores. Diante
127 desses fatores, o desinvestimento no Fundo Caixa Gestão Estratégica e a aplicação no Fundo Caixa
128 Referenciado DI se apresentam como uma estratégia sólida para otimizar a rentabilidade da carteira do
129 RPPS, garantindo uma gestão eficaz dos recursos em um contexto de alta de juros. Após discussões
130 técnicas e fundamentadas sobre as motivações, foram **APROVADAS** as seguintes movimentações na
131 conta corrente 496-7: **c) Resgate no valor de 20 milhões do Fundo FIC de FI Caixa Brasil Gestão**
132 **Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55), com aplicação concomitante no Fundo Caixa Brasil**
133 **Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97).** Por fim, considerando as taxas de
134 remuneração dos Títulos Públicos Federais, indicativas da Anbima de 2 de outubro, a análise do
135 relatório de acompanhamento da carteira de investimentos, limite da alocação objetivo prevista na
136 Política de Investimentos e com respaldo no Estudo de ALM foi **APROVADA** a seguinte
137 movimentação estratégica de investimento e desinvestimento: **d) Resgate na conta 708-7 do Fundo**
138 **Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), e aplicação**
139 **concomitante do valor de até R\$ 20 milhões na compra de Títulos Públicos do Tesouro Nacional**
140 **NTN-B com vencimento em 2028,** realizando a marcação na curva. Esta decisão está diretamente
141 alinhada com o objetivo de mitigar o risco da carteira e reduzir a volatilidade dos investimentos,
142 condicionando-se às taxas de remuneração acima de 6%, favorecendo assim o cumprimento da meta
143 atuarial do RPPS, e garantindo que os investimentos sejam adequados às necessidades de longo prazo.
144 Ficou acordado que a cotação para compra dos títulos públicos seja realizada entre as Instituições
145 Financeiras e as Corretora/Distribuidoras dealers do Tesouro Nacional, que estejam credenciadas e
146 mantenham relacionamento de investimentos com o TOLEDOPREV. Não havendo mais itens a serem
147 apresentados e/ou aprovados foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata, que segue
148 devidamente assinada pelos presentes.

Jaldir Anholetto

Presidente do Conselho Fiscal
Certificação Profissional: Básico
(CP RPPS CGINV I) v. 06/03/2027

JALDIR

ANHOLETO:702494239
87

Assinado de forma digital por
JALDIR ANHOLETO:70249423987
Dados: 2024.10.04 17:14:17 -03'00'

Leandro Marcelo Ludvig
Presidente do Conselho de Administração
Certificação Profissional: Básico
(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

LEANDRO MARCELO
LUDVIG:06144846930

Assinado de forma digital por
LEANDRO MARCELO
LUDVIG:06144846930
Dados: 2024.10.07 11:38:50 -03'00'

Roseli Fabris Dalla Costa
Coordenadora do TOLEDOPREV
Certificação Profissional: Avançado
(CP RPPS CGINV III) – v. 08/11/2026

ROSELI FABRIS DALLA
COSTA:62760033953

Assinado de forma digital por
ROSELI FABRIS DALLA
COSTA:62760033953
Dados: 2024.10.04 09:01:49 -03'00'

Tatiane Mendes Berto da Silva
Representante dos Segurados
Certificação Profissional: Básico
(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

TATIANE MENDES BERTO
DA SILVA:03935173903

Assinado de forma digital por
TATIANE MENDES BERTO DA
SILVA:03935173903
Dados: 2024.10.04 17:08:00 -03'00'

Wilmar da Silva

Contador
ANBIMA CPA-10 16/02/2025

gov.br

Documento assinado digitalmente
WILMAR DA SILVA
Data: 09/10/2024 07:57:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



ATA Nº 034/2024 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos dois dias do mês de outubro de 2024, às dez horas, na Sala de Reuniões da Secretaria da Fazenda, no Paço Municipal Alcides Donin, sito à Rua Raimundo Leonardi, nº 1586, centro, Toledo, PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo, nomeados através da Portaria nº 634 de 27 de dezembro de 2021, alterada pela Portaria nº 724 de 21 de dezembro de 2023, para reunião extraordinária. Presentes, Jaldir Anholetto, Leandro Marcelo Ludvig, Roseli Fabris Dalla Costa, Tatiane Mendes Berto da Silva, e Wilmar da Silva. A reunião teve como pauta: **1) Deliberar sobre movimentos de desinvestimentos e investimentos da Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV.** Conforme deliberado na última reunião do Comitê, foi convidado a participar remotamente o Sr. Ronaldo de Oliveira, Consultor de Investimento da empresa LDB, contratada pelo TOLEDOPREV para auxiliar no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, no enquadramento das aplicações dos recursos e na comparação do retorno observado com o retorno esperado. Iniciados os trabalhos, a Coordenadora do TOLEDOPREV ressaltou que a discussão prevista na pauta tem como objetivo a avaliação da alocação dos recursos que serão desinvestidos do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana, proveniente da liquidação da operação estruturada, com vencimento no próximo dia 07 de outubro. Também será analisada uma revisão estratégica da alocação de ativos da carteira do TOLEDOPREV, diante do contexto de alta da taxa Selic. Prosseguindo, passou a palavra para o convidado. Ronaldo iniciou sua análise contextualizando o cenário macroeconômico atual e destacou que, com a taxa Selic elevada, o ambiente local apresenta retornos atrativos para investimentos em renda fixa. Para o Consultor, a Selic alta atrai investimentos para a renda fixa, no entanto, manter uma parcela da carteira exposta a mercados internacionais, como o americano, é uma estratégia para buscar retornos superiores à meta atuarial. Ronaldo também enfatizou a necessidade de se observar a alocação objetivo prevista na Política de Investimentos que para 2024 prevê 10% de alocação em investimentos estruturados. A posição atual da carteira é de 7,81%, com o desinvestimento do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana, que representa aproximadamente 2% do investimento, a sugestão seria manter a posição em fundos multimercados especialmente no Fundo Caixa Bolsa Americana que se destaca como o melhor fundo do segmento. Após as discussões técnicas os membros do comitê de investimentos concordaram que o investimento no Fundo Caixa Bolsa Americana se apresenta como uma estratégia relevante no cenário macroeconômico atual. Essa opção permite diversificação internacional, proteção cambial e a possibilidade de capturar retornos em um dos mercados mais resilientes do mundo. A exposição ao dólar e às empresas americanas líderes globais, combinada com uma gestão ativa, pode contribuir significativamente para o atingimento da meta atuarial do RPPS, ao reduzir riscos específicos ao Brasil e ampliar o potencial de crescimento da carteira. Para o Consultor, investir em ativos internacionais, como o Fundo Caixa Bolsa Americana, possibilita diminuir a dependência do desempenho econômico brasileiro. Em momentos de crises locais, os ativos globais podem desempenhar um papel crucial na proteção e equilíbrio da carteira. Diante disso, foi **APROVADO** pelos membros do Comitê de Investimentos a seguinte movimentação: **a) Aplicação na conta 708-7, no Fundo CAIXA Bolsa Americana FI Multimercado LP (CNPJ 30.036.235/0001-02), do valor total proveniente do desinvestimento do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana FI Multimercado (CNPJ 44.602.881/0001-96), com vencimento no próximo dia 07 de outubro.** A operação tem como objetivo, no longo prazo, buscar retornos superiores ao CDI e à inflação, fatores essenciais para o cumprimento da meta atuarial exigida. A diversificação internacional complementa a exposição a ativos domésticos, contribuindo para o equilíbrio de longo prazo do portfólio. Prosseguindo, a reunião **passou a analisar a viabilidade de revisão estratégica da alocação de ativos da carteira do TOLEDOPREV.** Ronaldo destacou o desempenho insatisfatório do Fundo Caixa Gestão Estratégica, que vem apresentando performance abaixo da meta atuarial, deixando de contribuir adequadamente para o equilíbrio financeiro e atuarial do plano, sugerindo o desmonte da posição alocada nesse Fundo. Ele também ressaltou a necessidade de revisar as posições em outros fundos ativos de renda fixa que estejam performando abaixo da meta atuarial. Como alternativa de alocação em renda fixa, considerou fundos compostos integralmente por títulos públicos federais, com rentabilidade aderente ao CDI, fundos DI, cujo investimento seja majoritariamente em títulos públicos e privados de baixo risco de crédito, oferecendo retorno compatível com a meta atuarial sem expor a carteira a riscos adicionais. Ronaldo ainda destacou a importância da aquisição direta de títulos públicos do Tesouro Nacional NTN-B com marcação na curva, como uma estratégia para mitigar o risco e reduzir a volatilidade da carteira, respaldada pelo estudo de ALM e em conformidade com a alocação objetivo prevista na Política de Investimentos. Quando questionado sobre a alocação em renda variável, Ronaldo considerou adequada a manutenção dos ativos da carteira do TOLEDOPREV. Ao concluir sua participação, o consultor destacou o excelente resultado da carteira de investimentos do TOLEDOPREV no mês de agosto de 2024. Ele ressaltou que a carteira não apenas superou a meta anual de rentabilidade, mas também gerou um alfa significativo, refletindo a eficiência da gestão e a importância da diversificação dos ativos selecionados. O consultor parabenizou a equipe pelo desempenho e enfatizou a importância de manter a consistência na estratégia adotada, sugerindo apenas algumas alterações pontuais em determinados ativos da carteira. Com o encerramento da participação do Consultor na reunião os membros do Comitê passaram a deliberar sobre a realocação de recursos entre os Fundos de Investimentos da Caixa Econômica Federal que compõem o portfólio do RPPS. **Em deliberação os seguintes**



desinvestimentos: 1) Desinvestimento do FIC DE FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55); 2) Desinvestimento do FIC FI Caixa Brasil RF Ativa LP (CNPJ 35.536.532/0001-22). A decisão de desinvestir do Fundo Gestão Estratégica e do Fundo FIC Brasil RF Ativa, está fundamentada em fatores críticos de desempenho e gestão que não correspondem às expectativas iniciais do RPPS. Os fundos apresentaram, de forma recorrente, uma rentabilidade inferior à meta, especialmente em comparação a benchmarks similares no mercado. Essa performance insatisfatória impacta diretamente o desempenho geral da carteira de investimentos, comprometendo o cumprimento da meta atuarial. Além disso, apesar de serem fundos de gestão ativa, eles não conseguiram entregar os resultados propostos, ficando aquém das expectativas de retorno ajustado ao risco. A taxa de administração dos fundos é relativamente alta, o que agrava o impacto da baixa performance sobre os rendimentos líquidos, especialmente em comparação com alternativas disponíveis que estão mais alinhadas com os objetivos de longo prazo do RPPS. Diante desses fatores, o desinvestimento se torna uma medida necessária para buscar alternativas mais eficientes e adequadas aos objetivos de longo prazo do RPPS. Na sequência foi discutida a **realocação dos recursos que serão desinvestidos dos Fundos Caixa Gestão Estratégica e Fundo Caixa Brasil RF Ativa**, dentre os fundos Caixa, que compõem a carteira do TOLEDOPREV. A Diretora Roseli destacou que, por questões contábeis, todas as movimentações financeiras deverão ser realizadas exclusivamente por contas correntes assegurando a conformidade com as práticas e normas contábeis vigentes. Nesse contexto, foram apresentados os valores investidos nos Fundos Caixa Gestão Estratégica e Renda Fixa Ativa, realizados por meio de conta corrente. Após a verificação dos valores individuais dos investimentos em cada fundo foi sugerido que os recursos desinvestidos na conta corrente 494-0 fossem aplicados no FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF (CNPJ 23.215.008/0001-70). Para os membros do Comitê de Investimentos, a alocação de recursos nesse fundo se justifica pelo fato de que, em um ambiente de juros elevados, ele é predominantemente composto por títulos públicos federais (pré-fixados, pós-fixados e indexados a preços), o que tende a oferecer rentabilidades superiores e a alinhar-se às expectativas de retorno do mercado. Além disso, a taxa de administração do fundo é mais baixa em comparação a outras alternativas disponíveis, maximizando a rentabilidade líquida dos investidores e melhora a relação custo-benefício. O fundo possui uma composição diversificada, incluindo ativos de crédito privado classificados como baixo risco de crédito (limitados a 49%), o que permite uma gestão eficiente do risco e a busca por melhores retornos, mantendo uma estratégia equilibrada. Com uma gestão focada em ativos de renda fixa, o fundo tem retornos compatíveis ao CDI e apresenta baixa volatilidade. A inclusão de estratégia de risco de mercado permite ao fundo se adaptar a diferentes cenários econômicos, oferecendo flexibilidade e potencial para capturar oportunidades de rendimento em um contexto de mudanças nas taxas de juros. Dessa forma, a alocação no Fundo Caixa Brasil Matriz RF se apresenta como uma opção robusta e alinhada aos objetivos de rentabilidade e segurança do portfólio do RPPS, permitindo uma gestão eficaz dos recursos sob condições de mercado desafiadoras. Após discussões técnicas e fundamentadas sobre as motivações, foram **APROVADAS** as seguintes movimentações na conta corrente 494-0: **a) Resgate total do Fundo FIC de FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55), com aplicação concomitante no Fundo FI Caixa Brasil Matriz Renda FI (CNPJ 23.215.008/0001-70); b) Resgate total do Fundo FIC FI Caixa Brasil RF Ativa LP (CNPJ 35.536.532/0001-22), com aplicação concomitante no Fundo FI Caixa Brasil Matriz Renda FI (CNPJ 23.215.008/0001-70).** Ato contínuo foram apresentados os valores investidos no Fundo Caixa Gestão Estratégica na conta corrente 496-7. Após a verificação dos valores de investimento no Fundo Caixa Gestão Estratégica foi sugerido desinvestimento de R\$ 20 milhões e aplicação concomitante no Fundo Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP. A fundamentação para essa decisão decorre de considerações relevantes, especialmente em um cenário de elevação de taxa de juros. Com o aumento da taxa de juros, o Fundo Caixa Referenciado DI, que é majoritariamente composto por títulos públicos federais (pré-fixados, pós-fixados e indexados a preços), se torna uma alternativa atrativa. Este fundo está projetado para oferecer rentabilidades que se alinham de forma eficaz ao CDI, permitindo que os investidores se beneficiem do cenário atual de juros elevados. O Fundo Caixa Referenciado DI apresenta uma taxa de administração mais competitiva em comparação ao Fundo Caixa Gestão Estratégica, resultando em uma maior rentabilidade líquida e maximizando os retornos para os investidores e melhorando a relação custo-benefício. A composição do Fundo Caixa Referenciado DI inclui ativos de crédito privado, classificados como baixo risco de crédito (limitados a 49%), o que oferece uma gestão eficiente do risco e a busca por melhores retornos. Essa diversificação contribui para uma maior segurança na alocação de recursos. Este fundo é indicado para investidores que buscam rentabilidade aderente ao CDI, com baixa volatilidade. Essa característica é especialmente valiosa em um ambiente econômico incerto, pois proporciona maior estabilidade e previsibilidade aos investidores. Diante desses fatores, o desinvestimento no Fundo Caixa Gestão Estratégica e a aplicação no Fundo Caixa Referenciado DI se apresentam como uma estratégia sólida para otimizar a rentabilidade da carteira do RPPS, garantindo uma gestão eficaz dos recursos em um contexto de alta de juros. Após discussões técnicas e fundamentadas sobre as motivações, foram **APROVADAS** as seguintes movimentações na conta corrente 496-7: **c) Resgate no valor de 20 milhões do Fundo FIC de FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55), com aplicação concomitante no Fundo Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97).** Por fim, considerando as taxas de remuneração dos Títulos Públicos Federais, indicativas da Anbima de 2 de outubro, a análise do relatório de acompanhamento da carteira de investimentos, limite da alocação objetivo prevista na Política de Investimentos e com respaldo no Estudo de ALM foi **APROVADA** a seguinte movimentação estratégica de investimento e desinvestimento: **d) Resgate na conta 708-7 do Fundo Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), e aplicação concomitante do valor de até R\$ 20 milhões na compra de Títulos Públicos do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento em 2028**, realizando a marcação na curva. Esta decisão está diretamente alinhada com o objetivo de mitigar o risco da carteira e reduzir a volatilidade dos investimentos, condicionando-se às taxas de remuneração acima de 6%, favorecendo assim o cumprimento da meta atuarial do RPPS, e garantindo que os investimentos sejam adequados às necessidades de longo prazo. Ficou acordado que a cotação para



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº . 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

O Gabinete do Prefeito dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano IX

Toledo, 04 de outubro de 2024

Edição nº 4097

Página 27 de 29

compra dos títulos públicos seja realizada entre as Instituições Financeiras e as Corretora/Distribuidoras dealers do Tesouro Nacional, que estejam credenciadas e mantenham relacionamento de investimentos com o TOLEDOPREV. Não havendo mais itens a serem apresentados e/ou aprovados foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata, que segue devidamente assinada pelos presentes.

Jaldir Anholetto

Presidente do Conselho Fiscal

Certificação Profissional: Básico

(CP RPPS CGINV I) v. 06/03/2027

Leandro Marcelo Ludvig

Presidente do Conselho de Administração

Certificação Profissional: Básico

(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

Roseli Fabris Dalla Costa

Coordenadora do TOLEDOPREV

Certificação Profissional: Avançado

(CP RPPS CGINV III) – v. 08/11/2026

Tatiane Mendes Berto da Silva

Representante dos Segurados

Certificação Profissional: Básico

(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

Wilmar da Silva

Contador

ANBIMA CPA-10 16/02/2025



ATA Nº 034/2024 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos dois dias do mês de outubro de 2024, às dez horas, na Sala de Reuniões da Secretaria da Fazenda, no Paço Municipal Alcides Donin, sito à Rua Raimundo Leonardi, nº 1586, centro, Toledo, PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo, nomeados através da Portaria nº 634 de 27 de dezembro de 2021, alterada pela Portaria nº 724 de 21 de dezembro de 2023, para reunião extraordinária. Presentes, Jaldir Anholetto, Leandro Marcelo Ludvig, Roseli Fabris Dalla Costa, Tatiane Mendes Berto da Silva, e Wilmar da Silva. A reunião teve como pauta: **1) Deliberar sobre movimentos de desinvestimentos e investimentos da Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV.** Conforme deliberado na última reunião do Comitê, foi convidado a participar remotamente o Sr. Ronaldo de Oliveira, Consultor de Investimento da empresa LDB, contratada pelo TOLEDOPREV para auxiliar no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, no enquadramento das aplicações dos recursos e na comparação do retorno observado com o retorno esperado. Iniciados os trabalhos, a Coordenadora do TOLEDOPREV ressaltou que a discussão prevista na pauta tem como objetivo a avaliação da alocação dos recursos que serão desinvestidos do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana, proveniente da liquidação da operação estruturada, com vencimento no próximo dia 07 de outubro. Também será analisada uma revisão estratégica da alocação de ativos da carteira do TOLEDOPREV, diante do contexto de alta da taxa Selic. Prosseguindo, passou a palavra para o convidado. Ronaldo iniciou sua análise contextualizando o cenário macroeconômico atual e destacou que, com a taxa Selic elevada, o ambiente local apresenta retornos atrativos para investimentos em renda fixa. Para o Consultor, a Selic alta atrai investimentos para a renda fixa, no entanto, manter uma parcela da carteira exposta a mercados internacionais, como o americano, é uma estratégia para buscar retornos superiores à meta atuarial. Ronaldo também enfatizou a necessidade de se observar a alocação objetivo prevista na Política de Investimentos que para 2024 prevê 10% de alocação em investimentos estruturados. A posição atual da carteira é de 7,81%, com o desinvestimento do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana, que representa aproximadamente 2% do investimento, a sugestão seria manter a posição em fundos multimercados especialmente no Fundo Caixa Bolsa Americana que se destaca como o melhor fundo do segmento. Após as discussões técnicas os membros do comitê de investimentos concordaram que o investimento no Fundo Caixa Bolsa Americana se apresenta como uma estratégia relevante no cenário macroeconômico atual. Essa opção permite diversificação internacional, proteção cambial e a possibilidade de capturar retornos em um dos mercados mais resilientes do mundo. A exposição ao dólar e às empresas americanas líderes globais, combinada com uma gestão ativa, pode contribuir significativamente para o atingimento da meta atuarial do RPPS, ao reduzir riscos específicos ao Brasil e ampliar o potencial de crescimento da carteira. Para o Consultor, investir em ativos internacionais, como o Fundo Caixa Bolsa Americana, possibilita diminuir a dependência do desempenho econômico brasileiro. Em momentos de crises locais, os ativos globais podem desempenhar um papel crucial na proteção e equilíbrio da carteira. Diante disso, foi **APROVADO** pelos membros do Comitê de Investimentos a seguinte movimentação: **a) Aplicação na conta 708-7, no Fundo CAIXA Bolsa Americana FI Multimercado LP (CNPJ 30.036.235/0001-02), do valor total proveniente do desinvestimento do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana FI Multimercado (CNPJ 44.602.881/0001-96), com vencimento no próximo dia 07 de outubro.** A operação tem como objetivo, no longo prazo, buscar retornos superiores ao CDI e à inflação, fatores essenciais para o cumprimento da meta atuarial exigida. A diversificação internacional complementa a exposição a ativos domésticos, contribuindo para o equilíbrio de longo prazo do portfólio. Prosseguindo, a reunião **passou a analisar a viabilidade de revisão estratégica da alocação de ativos da carteira do TOLEDOPREV.** Ronaldo destacou o desempenho insatisfatório do Fundo Caixa Gestão Estratégica, que vem apresentando performance abaixo da meta atuarial, deixando de contribuir adequadamente para o equilíbrio financeiro e atuarial do plano, sugerindo o desmonte da posição alocada nesse Fundo. Ele também ressaltou a necessidade de revisar as posições em outros fundos ativos de renda fixa que estejam performando abaixo da meta atuarial. Como alternativa de alocação em renda fixa, considerou fundos compostos integralmente por títulos públicos federais, com rentabilidade aderente ao CDI, fundos DI, cujo investimento seja majoritariamente em títulos públicos e privados de baixo risco de crédito, oferecendo retorno compatível com a meta atuarial sem expor a carteira a riscos adicionais. Ronaldo ainda destacou a importância da aquisição direta de títulos públicos do Tesouro Nacional NTN-B com marcação na curva, como uma estratégia para mitigar o risco e reduzir a volatilidade da carteira, respaldada pelo estudo de ALM e em conformidade com a alocação objetivo prevista na Política de Investimentos. Quando questionado sobre a alocação em renda variável, Ronaldo considerou adequada a manutenção dos ativos da carteira do TOLEDOPREV. Ao concluir sua participação, o consultor destacou o excelente resultado da carteira de investimentos do TOLEDOPREV no mês de agosto de 2024. Ele ressaltou que a carteira não apenas superou a meta anual de rentabilidade, mas também gerou um alfa significativo, refletindo a eficiência da gestão e a importância da diversificação dos ativos selecionados. O consultor parabenizou a equipe pelo desempenho e enfatizou a importância de manter a consistência na estratégia adotada, sugerindo apenas algumas alterações pontuais em determinados ativos da carteira. Com o encerramento da participação do Consultor na reunião os membros do Comitê passaram a deliberar sobre a realocação de recursos entre os Fundos de Investimentos da Caixa Econômica Federal que compõem o portfólio do RPPS. **Em deliberação os seguintes**



desinvestimentos: 1) Desinvestimento do FIC DE FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55); 2) Desinvestimento do FIC FI Caixa Brasil RF Ativa LP (CNPJ 35.536.532/0001-22). A decisão de desinvestir do Fundo Gestão Estratégica e do Fundo FIC Brasil RF Ativa, está fundamentada em fatores críticos de desempenho e gestão que não correspondem às expectativas iniciais do RPPS. Os fundos apresentaram, de forma recorrente, uma rentabilidade inferior à meta, especialmente em comparação a benchmarks similares no mercado. Essa performance insatisfatória impacta diretamente o desempenho geral da carteira de investimentos, comprometendo o cumprimento da meta atuarial. Além disso, apesar de serem fundos de gestão ativa, eles não conseguiram entregar os resultados propostos, ficando aquém das expectativas de retorno ajustado ao risco. A taxa de administração dos fundos é relativamente alta, o que agrava o impacto da baixa performance sobre os rendimentos líquidos, especialmente em comparação com alternativas disponíveis que estão mais alinhadas com os objetivos de longo prazo do RPPS. Diante desses fatores, o desinvestimento se torna uma medida necessária para buscar alternativas mais eficientes e adequadas aos objetivos de longo prazo do RPPS. Na sequência foi discutida a **realocação dos recursos que serão desinvestidos dos Fundos Caixa Gestão Estratégica e Fundo Caixa Brasil RF Ativa**, dentre os fundos Caixa, que compõem a carteira do TOLEDOPREV. A Diretora Roseli destacou que, por questões contábeis, todas as movimentações financeiras deverão ser realizadas exclusivamente por contas correntes assegurando a conformidade com as práticas e normas contábeis vigentes. Nesse contexto, foram apresentados os valores investidos nos Fundos Caixa Gestão Estratégica e Renda Fixa Ativa, realizados por meio de conta corrente. Após a verificação dos valores individuais dos investimentos em cada fundo foi sugerido que os recursos desinvestidos na conta corrente 494-0 fossem aplicados no FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF (CNPJ 23.215.008/0001-70). Para os membros do Comitê de Investimentos, a alocação de recursos nesse fundo se justifica pelo fato de que, em um ambiente de juros elevados, ele é predominantemente composto por títulos públicos federais (pré-fixados, pós-fixados e indexados a preços), o que tende a oferecer rentabilidades superiores e a alinhar-se às expectativas de retorno do mercado. Além disso, a taxa de administração do fundo é mais baixa em comparação a outras alternativas disponíveis, maximizando a rentabilidade líquida dos investidores e melhora a relação custo-benefício. O fundo possui uma composição diversificada, incluindo ativos de crédito privado classificados como baixo risco de crédito (limitados a 49%), o que permite uma gestão eficiente do risco e a busca por melhores retornos, mantendo uma estratégia equilibrada. Com uma gestão focada em ativos de renda fixa, o fundo tem retornos compatíveis ao CDI e apresenta baixa volatilidade. A inclusão de estratégia de risco de mercado permite ao fundo se adaptar a diferentes cenários econômicos, oferecendo flexibilidade e potencial para capturar oportunidades de rendimento em um contexto de mudanças nas taxas de juros. Dessa forma, a alocação no Fundo Caixa Brasil Matriz RF se apresenta como uma opção robusta e alinhada aos objetivos de rentabilidade e segurança do portfólio do RPPS, permitindo uma gestão eficaz dos recursos sob condições de mercado desafiadoras. Após discussões técnicas e fundamentadas sobre as motivações, foram **APROVADAS** as seguintes movimentações na conta corrente 494-0: **a) Resgate total do Fundo FIC de FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55), com aplicação concomitante no Fundo FI Caixa Brasil Matriz Renda FI (CNPJ 23.215.008/0001-70); b) Resgate total do Fundo FIC FI Caixa Brasil RF Ativa LP (CNPJ 35.536.532/0001-22), com aplicação concomitante no Fundo FI Caixa Brasil Matriz Renda FI (CNPJ 23.215.008/0001-70).** Ato contínuo foram apresentados os valores investidos no Fundo Caixa Gestão Estratégica na conta corrente 496-7. Após a verificação dos valores de investimento no Fundo Caixa Gestão Estratégica foi sugerido desinvestimento de R\$ 20 milhões e aplicação concomitante no Fundo Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP. A fundamentação para essa decisão decorre de considerações relevantes, especialmente em um cenário de elevação de taxa de juros. Com o aumento da taxa de juros, o Fundo Caixa Referenciado DI, que é majoritariamente composto por títulos públicos federais (pré-fixados, pós-fixados e indexados a preços), se torna uma alternativa atrativa. Este fundo está projetado para oferecer rentabilidades que se alinham de forma eficaz ao CDI, permitindo que os investidores se beneficiem do cenário atual de juros elevados. O Fundo Caixa Referenciado DI apresenta uma taxa de administração mais competitiva em comparação ao Fundo Caixa Gestão Estratégica, resultando em uma maior rentabilidade líquida e maximizando os retornos para os investidores e melhorando a relação custo-benefício. A composição do Fundo Caixa Referenciado DI inclui ativos de crédito privado, classificados como baixo risco de crédito (limitados a 49%), o que oferece uma gestão eficiente do risco e a busca por melhores retornos. Essa diversificação contribui para uma maior segurança na alocação de recursos. Este fundo é indicado para investidores que buscam rentabilidade aderente ao CDI, com baixa volatilidade. Essa característica é especialmente valiosa em um ambiente econômico incerto, pois proporciona maior estabilidade e previsibilidade aos investidores. Diante desses fatores, o desinvestimento no Fundo Caixa Gestão Estratégica e a aplicação no Fundo Caixa Referenciado DI se apresentam como uma estratégia sólida para otimizar a rentabilidade da carteira do RPPS, garantindo uma gestão eficaz dos recursos em um contexto de alta de juros. Após discussões técnicas e fundamentadas sobre as motivações, foram **APROVADAS** as seguintes movimentações na conta corrente 496-7: **c) Resgate no valor de 20 milhões do Fundo FIC de FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55), com aplicação concomitante no Fundo Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97).** Por fim, considerando as taxas de remuneração dos Títulos Públicos Federais, indicativas da Anbima de 2 de outubro, a análise do relatório de acompanhamento da carteira de investimentos, limite da alocação objetivo prevista na Política de Investimentos e com respaldo no Estudo de ALM foi **APROVADA** a seguinte movimentação estratégica de investimento e desinvestimento: **d) Resgate na conta 708-7 do Fundo Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), e aplicação concomitante do valor de até R\$ 20 milhões na compra de Títulos Públicos do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento em 2028**, realizando a marcação na curva. Esta decisão está diretamente alinhada com o objetivo de mitigar o risco da carteira e reduzir a volatilidade dos investimentos, condicionando-se às taxas de remuneração acima de 6%, favorecendo assim o cumprimento da meta atuarial do RPPS, e garantindo que os investimentos sejam adequados às necessidades de longo prazo. Ficou acordado que a cotação para



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº . 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

O Gabinete do Prefeito dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano IX

Toledo, 04 de outubro de 2024

Edição nº 4097

Página 27 de 29

compra dos títulos públicos seja realizada entre as Instituições Financeiras e as Corretora/Distribuidoras dealers do Tesouro Nacional, que estejam credenciadas e mantenham relacionamento de investimentos com o TOLEDOPREV. Não havendo mais itens a serem apresentados e/ou aprovados foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata, que segue devidamente assinada pelos presentes.

Jaldir Anholetto

Presidente do Conselho Fiscal

Certificação Profissional: Básico

(CP RPPS CGINV I) v. 06/03/2027

Leandro Marcelo Ludvig

Presidente do Conselho de Administração

Certificação Profissional: Básico

(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

Roseli Fabris Dalla Costa

Coordenadora do TOLEDOPREV

Certificação Profissional: Avançado

(CP RPPS CGINV III) – v. 08/11/2026

Tatiane Mendes Berto da Silva

Representante dos Segurados

Certificação Profissional: Básico

(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

Wilmar da Silva

Contador

ANBIMA CPA-10 16/02/2025
